**11/06/2017**

Capital paulista bate novo recorde de temperatura mínima

De acordo dados do CGE foram 7,6ºC em média na Cidade

Segundo dados do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da Prefeitura de São Paulo, a madrugada deste domingo (11) foi a mais fria do ano com média de 7,6ºC, superando o recorde ocorrido na madrugada do sábado (09) quando os termômetros marcaram 9,4ºC de média na Cidade.

"Os bairros mais extremos, com menor densidade populacional e mais arborizados, registram as menores mínima absolutas, comenta o técnico em meteorologia do CGE, Adilson Nazário. Pela ordem estão, Capela do Socorro com 2,6ºC, Zona Sul, Perus 4,8ºC, Zona Norte, São Mateus 4,9ºC, Zona Leste, e Parelheiros com 5,5ºC, também na Zona Sul. Todos esses valores de temperatura ocorreram entre 06h20 e 7h.

Anterior a este recorde de temperatura mínima, segundo dados do CGE a madrugada mais fria havia sido registrada no dia 13 de junho de 2016, quando os termômetros aferiram média de 3,5ºC e a menor absoluta também foi registrada em Capela do Socorro, Zona Sul, com 0,6ºC.

"Nos próximos dias a massa de ar seco perde força e o frio começa a diminuir na Capital e Grande São Paulo. Hoje o dia fica predominantemente com céu claro. Mesmo assim a temperatura máxima não supera os 22ºC e a umidade relativa do ar declina ainda mais. Os menores valores ficam próximos dos 30% ou ligeiramente abaixo em algumas regiões", explica Nazário.

De acordo com os modelos numéricos de previsão, a madrugada de segunda-feira (12) ainda começa fria. Os termômetros devem registrar valores próximos dos 11ºC e o amanhecer será com sol entre poucas nuvens. Ao longo da tarde a temperatura máxima chega aos 23ºC, enquanto os menores percentuais de umidade do ar ficam em torno dos 35%. Será mais um dia sem previsão de chuva para a Grande São Paulo e Capital.

A terça-feira (13), deve começar com sol e poucas nuvens ao amanhecer e termômetros por volta dos 14ºC. As taxas de umidade do ar se elevam gradativamente e os menores valores permanecem acima dos 52%.

"A propagação de áreas de instabilidade formadas entre o Paraguai e o Mato Grosso do Sul, migram em direção à faixa leste do estado paulista e provocam pancadas de chuva a partir do meio da tarde. As precipitações se estendem para o período da noite, com intensidade moderada à forte em alguns momentos, o que pode causar a formação de alagamentos na Cidade de São Paulo", finaliza o técnico em meteorologia.